



# Pedagogia das Ações Motoras

**Prof. Dr. Guanys de Barros Vilela Júnior**

# Pedagogia das Condutas Motoras

- Década de 80 do século passado
- Proposta por Pierre Parlebás
- Cenário de crise
- Ausência de status científico na área da E.F.
- Crise epistemológica: ausência de definição clara do objeto de estudo

# PEDAGOGIA DAS CONDUTAS MOTORAS

**A CRISE NA  
EDUCAÇÃO FÍSICA**

**TÉCNICAS**

**CAMPOS DE INTERVENÇÃO**

**FORMAÇÃO**

**INVESTIGAÇÃO**

# TÉCNICAS



**Com a enorme multiplicação das técnicas (sky-surf, bicicross, Deep - runner, Body Attack, etc) métodos e práticas a Educação Física se fragmenta e assim perde toda sua unidade.**

# CAMPOS DE INTERVENÇÃO

- ESCOLA E EDUCAÇÃO
- ESPORTE DE RENDIMENTO
- LAZER
- DEFICIENTES FÍSICOS

Entram em  
conflito institucional



**desmantelamento da Educação Física**

# FORMAÇÃO



**Justaposição de conhecimentos da anatomia, da fisiologia, da psicologia, da sociologia, etc.**

**Como podem os estudantes captarem uma unidade onde só existe heterogeneidade?**

**As pesquisas ocorrem fundamentalmente em disciplinas exteriores (sociologia, fisiologia, anatomia, bioquímica, etc)**

**Estabelecem relação hegemônica com a E.F.**

# INVESTIGAÇÃO



- As pesquisas na Educação Física, ao recorrerem às metodologias de outras áreas, tais como, sociologia, fisiologia, bioquímica, etc, isto, segundo Parlebás, ajudaria na consolidação da crise.
- O uso de metodologias exteriores identificaria uma relação hegemônica que estas exerceriam sobre a Educação Física, ou seja, mais um elemento identificador da crise.

# OBJETO DE ESTUDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA





# CONDUTA MOTORA

## ATIVIDADE FÍSICA



**Dados objetivos  
e observáveis**

**Deslocamento no  
espaço e no tempo**

**Dados subjetivos  
da pessoa em ação**

**Percepções, motivações,  
decisões, afetividade,  
inconsciente**

# LÓGICA INTERNA DAS SITUAÇÕES MOTORAS

Relação entre o praticante e o meio

Meio físico padronizado

Automatização: atletismo, natação, Ginástica desportiva, etc.

Meio físico não padronizado

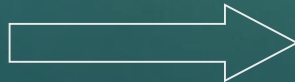
Improvisação: windsurf, canoagem, rapel,

Interação motora de cooperação



Companheiros que utilizam Comunicação motora

Interação motora de oposição



Adversários que utilizam Contra - comunicação motora

# CLASSIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS MOTORAS

Práticas desprovidas de interação motora – são as práticas solitárias (salto em altura, esqui, salto sobre o cavalo).

## PRÁTICAS COM INTERAÇÕES MOTORAS

### Antagônicas

### Cooperativas

#### Entre adversários

#### Entre companheiros

Boxe, esgrima, tênis  
(entre dois indivíduos)

Alpinismo, equipe de  
um veleiro, rafting

## PRÁTICAS COM INTERAÇÕES MOTORAS CONJUGADAS

Oposição e cooperação

Basquete, futebol, voleibol, etc

# CRÍTICAS À PEDAGOGIA DAS CONDUTAS MOTORAS

- Parlebás supõe que a multiplicação de técnicas fragmenta a unidade da Educação Física. Que unidade?
- Os campos de intervenção entram em conflito institucional o que contribui para o desmantelamento da Educação Física. Como? Se estes mal se sustentam?
- Nos planos de formação os alunos não conseguem apreender uma unidade. Mas será que as ciências contemporâneas possuem unidade? Que ciência tem esta “unidade”?

# Referências

- ▶ PARLEBAS, P. Juegos, deportes e sociedades. Léxico de Praxiologia Motriz. Espanha: Paidotribo, 2001.
- ▶ VILELA JUNIOR, G. B., Motricidade Humana de Manuel Sergio a Pedagogia das Condutas Motoras de PIERRE PARLEBÁS: Uma discussão epistemológica. Monografia de Especialização, FEF - UNICAMP, 1991.

# Exercícios

1. Faça uma reflexão sobre a crise na Educação Física identificada por Parlebás.
2. Contextualize a evolução da identificação do objeto de estudo da Educação Física.
3. Discuta e classifique a lógica interna das modalidades presentes no seu curso de Educação Física.